

## 2º Módulo

### TEMA-PROBLEMA – A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO

1. A comunicação- O conceito

2. Comunicação e meio envolvente

2.1 Diferenças culturais

2.2 Diferenças psico-sociais

3. O processo de comunicação-características

3.1 Elementos do processo de comunicação

3.2 Codificação das mensagens

3.3 A comunicação como um sistema de estímulo-resposta

#### 4. A lógica e os modelos de discurso

5.

5.1 Noções básicas de lógica.

5.2 Verdade e validade

5.3 O silogismo

#### 6. Argumentação e demonstração

7.

7.1 Discurso argumentativo-noção e regras de construção

7.2 Discurso argumentativo e persuasão

#### 8. A dimensão persuasiva do ato comunicativo

## Conceito de comunicação

A palavra “*comunicação*” pode ter três sentidos:

**1º Sentido:** Vem do latim “*comunicare*”, e pode ser entendida como:

O pôr em comum/tornar comum:

Partilhar, dar algo ao outro, con-viver = estabelecer uma relação

Comunicação é assim um meio essencial para o estabelecer de qualquer relação

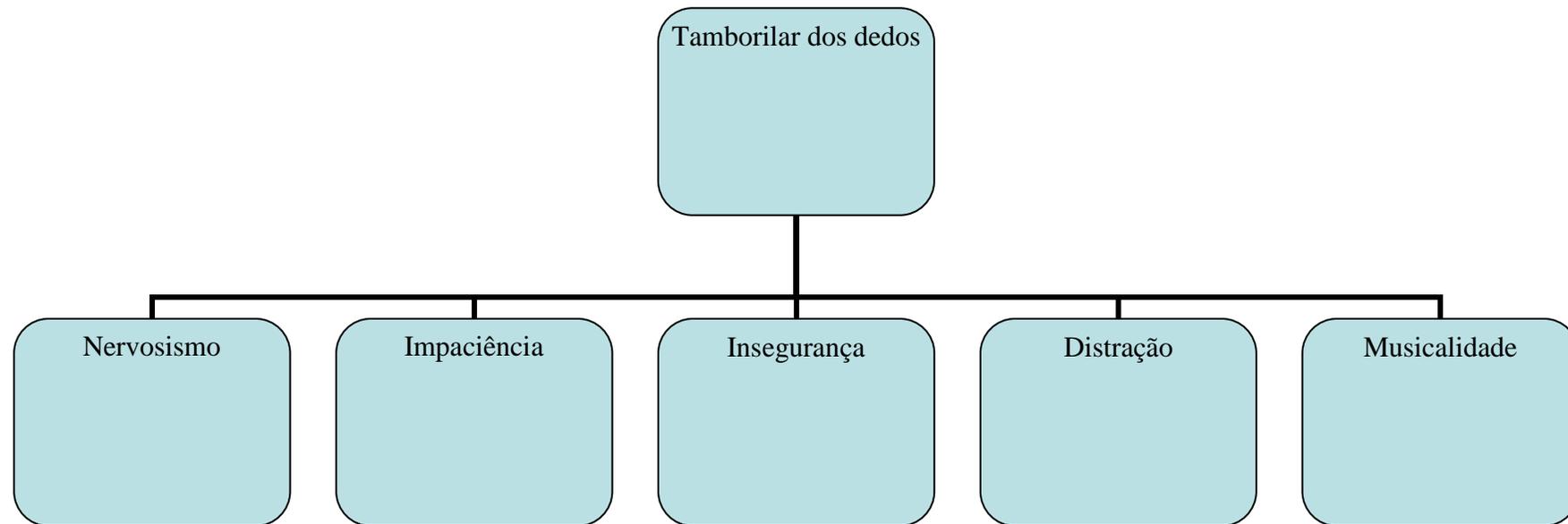
**2º Sentido:**

Se sempre que se comunica põe-se algo em comum, então sempre que se põe algo em comum comunica-se

Duas pessoas na presença uma da outra = criam um espaço comum = o comportamento de um influencia o comportamento do outro

Qualquer relação interpessoal é assim comunicativa = o próprio comportamento é ele próprio comunicativo

Neste sentido a comunicação já não é só um meio através do qual se estabelece a relação interpessoal, a comunicação é uma manifestação intrínseca às próprias relações interpessoais



Modo pouco usual de vestir

Perturbação psicológica

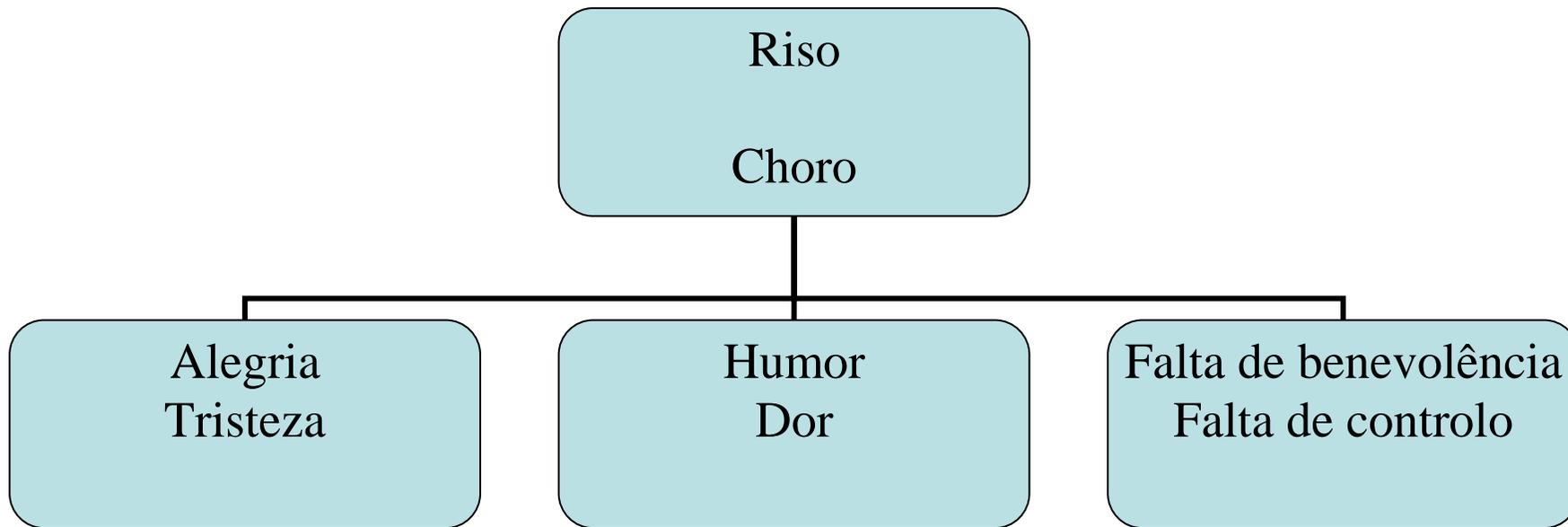
Diferença cultural

Inconformismo  
Querer ser diferente

Vaidade

Exibicionismo

Ir a um evento



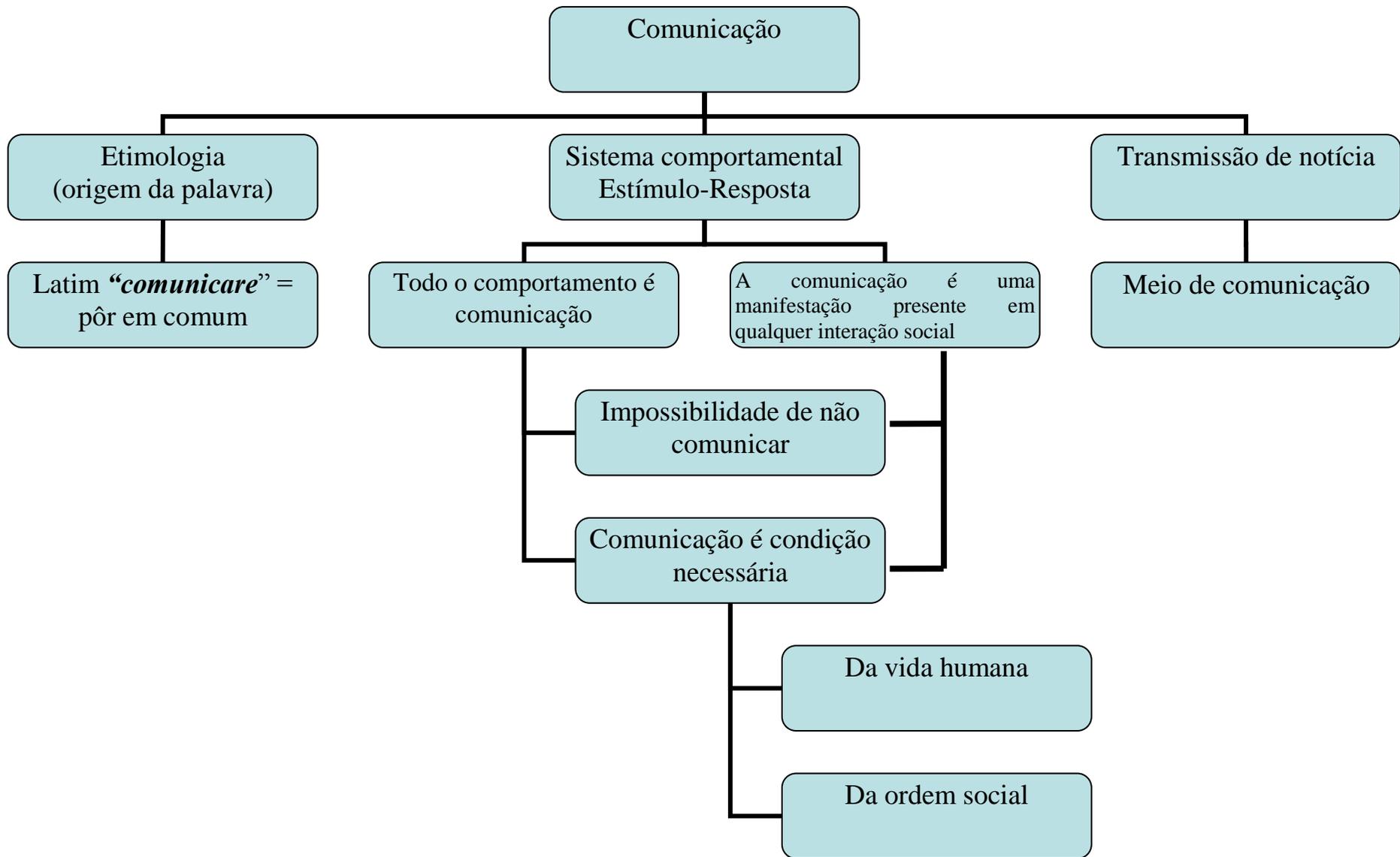
Uma das leis ( axiomas ) da comunicação criadas pela equipa da escola de Palo Alto

Impossibilidade de não comunicar

**3º sentido.**

Transmissão de informação/notícia

Este sentido remete-nos para os meios de comunicação ( sentido prevalecente hoje em dia)



# Comunicação e meio envolvente

Comunicar é pôr em comum

É necessário também possuir coisas em comum

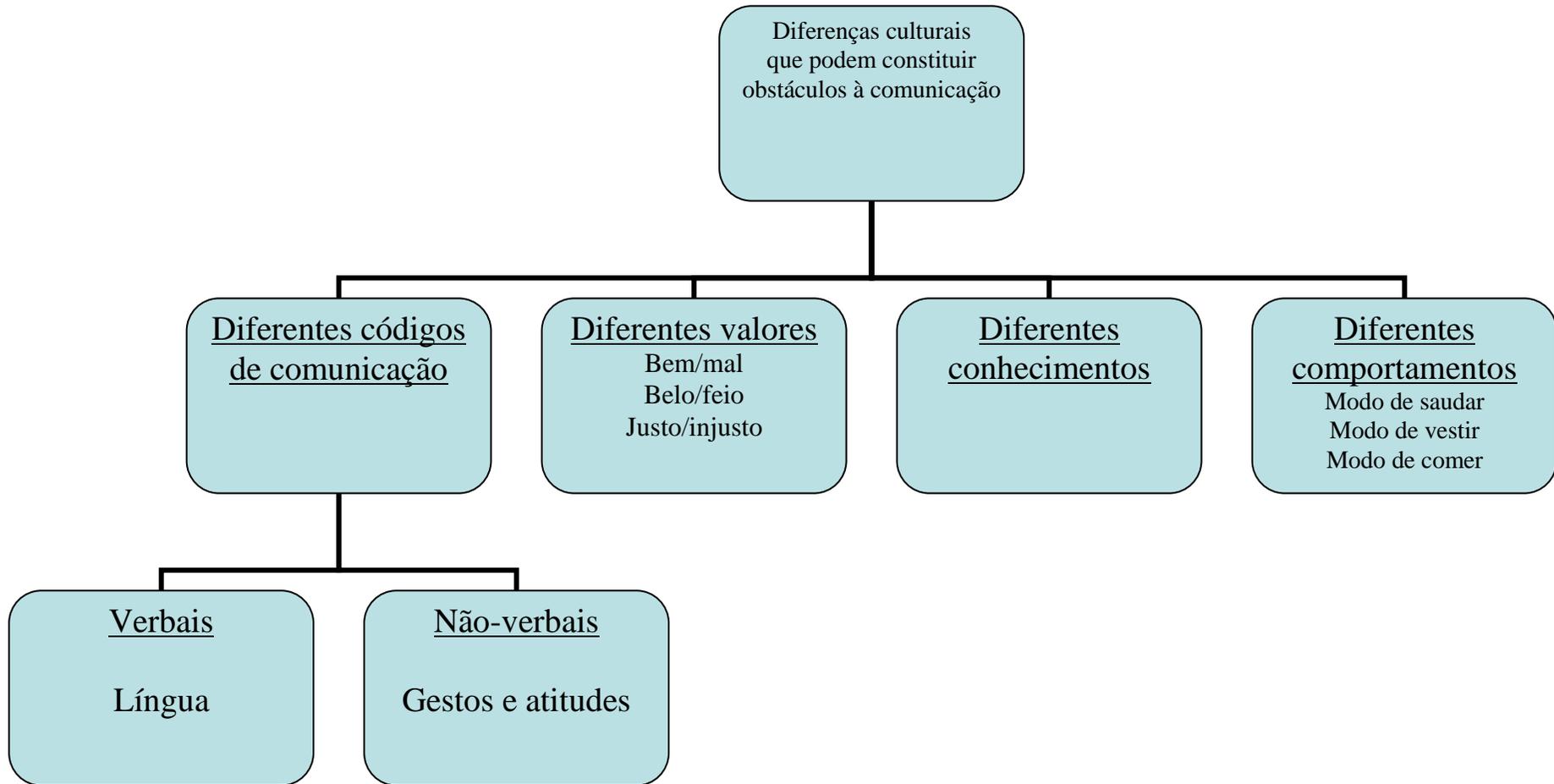
- Linguagem verbal e não-verbal
- Experiências e vivências
- Valores

Obstáculos à comunicação

Diferenças culturais

Diferenças psicossociais

# Obstáculos à comunicação



### Texto V

«Estava um terno de choros numa montada, quando uma geada subia para a gaiola. Desengomaram-lhe a caldeira, comendo-lhe um guizo com três pintores, e foram fazer a partilha num bebedouro da Figueira. (Aí registou-se a seguinte conversa.)

— Não tenho mordido por aí o Pintado.

— Não admira, o gajo foi de saco há um mês por ter sido chibatado quando metia uns grilos ao intruja, que tinha comido duma ostra que foi feito de bote.

— E quem o deu à morte?

— O rodas, que é um grande mangas.» (...) <sup>1</sup>

In *Diário de Lisboa*, 6/11/76

---

1 Tradução: Estavam três carteiristas numa paragem de eléctrico, quando uma velha subia para ele. Abriram-lhe a carteira e furtaram-lhe o porta-moedas com 300 escudos, indo fazer a partilha num café da Praça da Figueira. (Aí registou-se a seguinte conversa.)

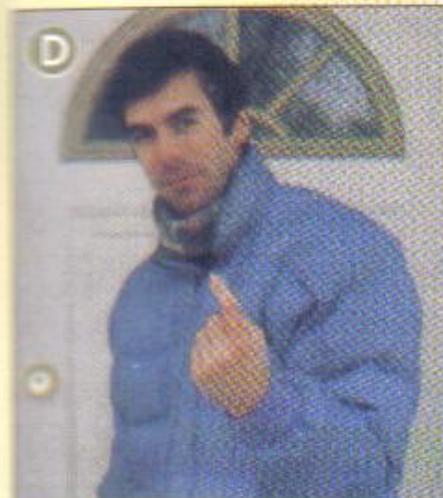
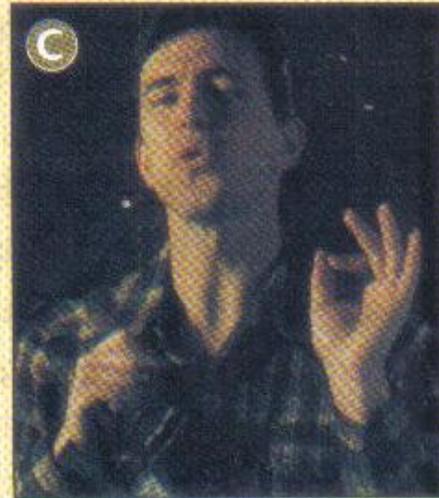
— Não tenho visto o Pintado.

— Não admira, pois ele foi preso há um mês por ter sido denunciado quando vendia relógios ao receptor, os quais tinha furtado de uma montra, operando com automóvel.

— E quem o denunciou?

— O condutor, que é um grande malandro.

## A RELATIVIDADE CULTURAL NAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO

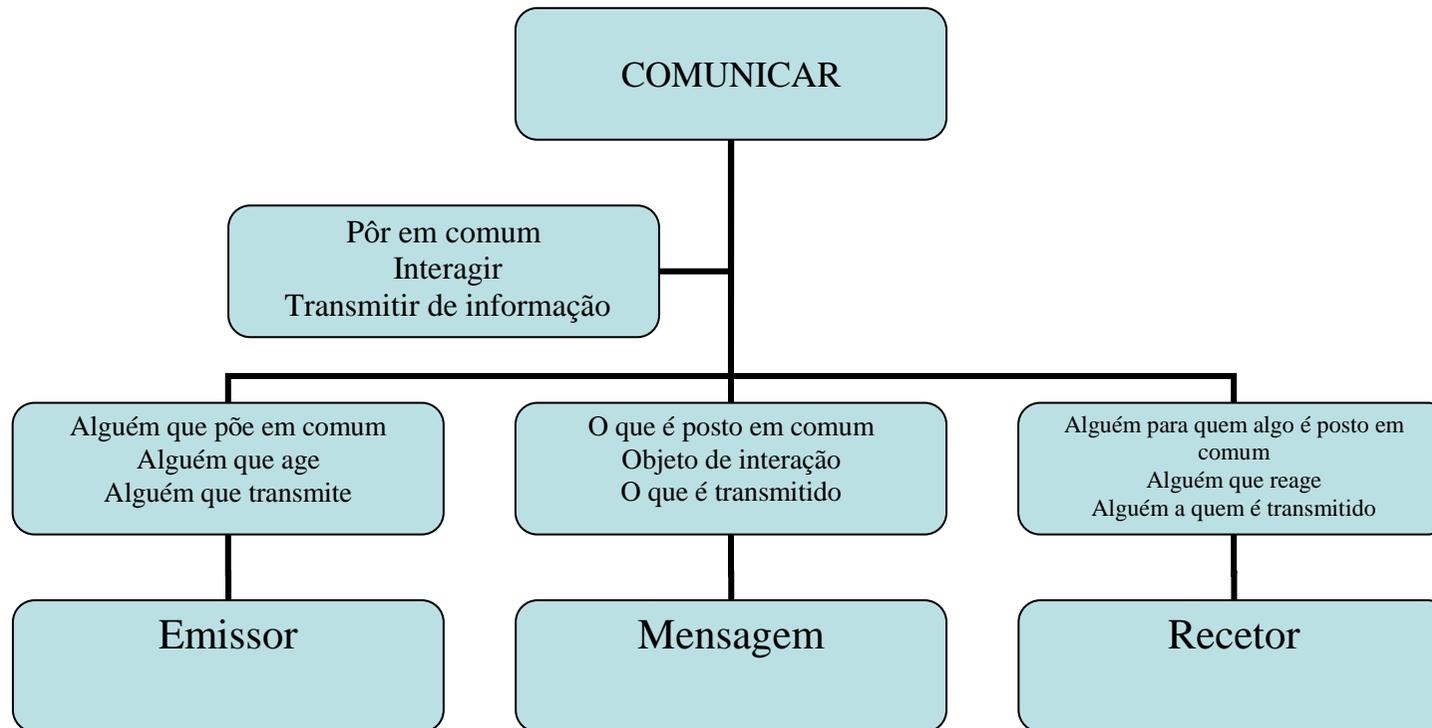


Diferenças psicossociais  
que podem constituir obstáculos à  
comunicação mesmo numa mesma  
cultura

Localização diferenciada do  
indivíduo na estrutura social

Origens familiares diferentes

### 3-Processo de comunicação- Características

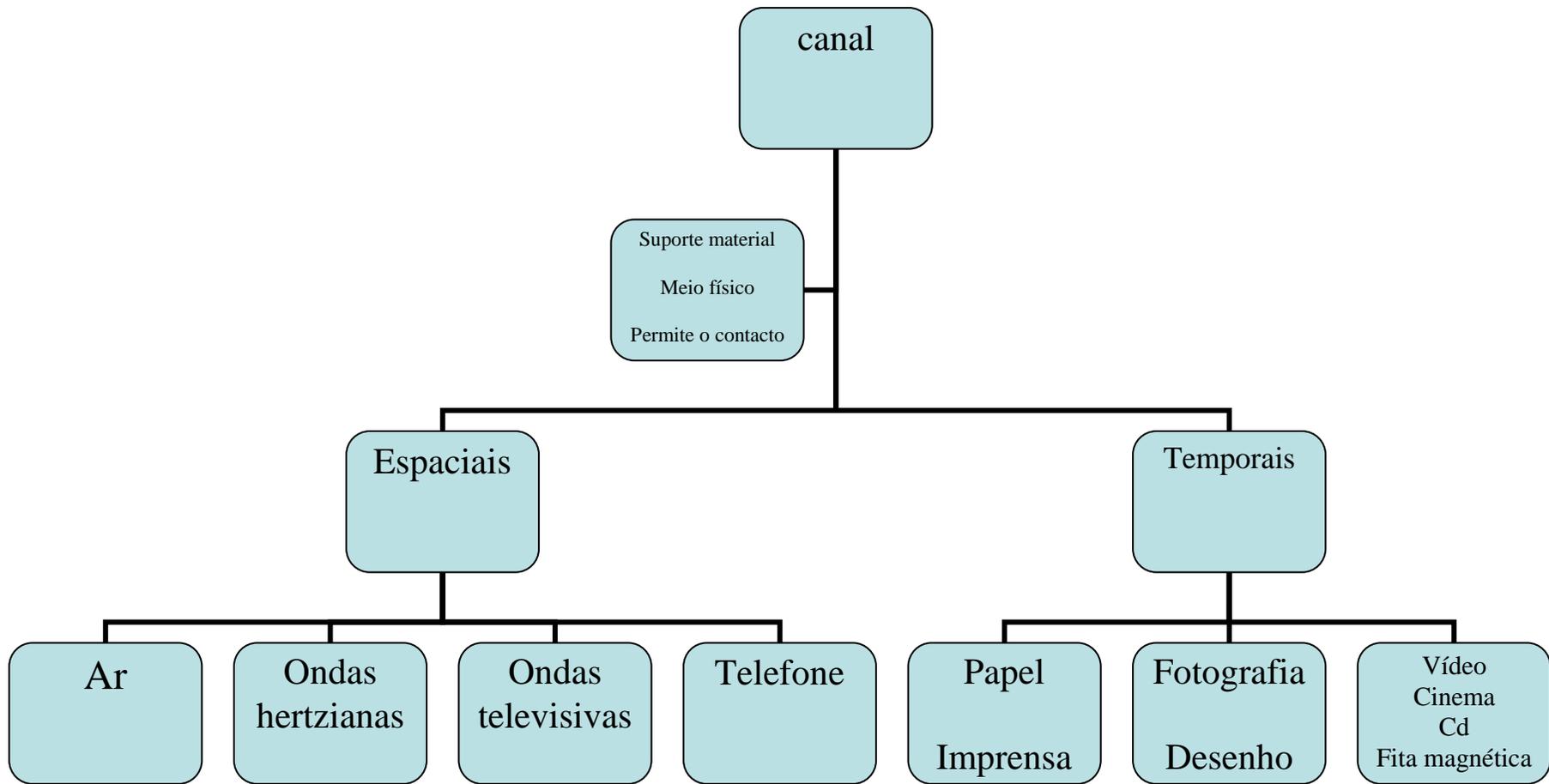


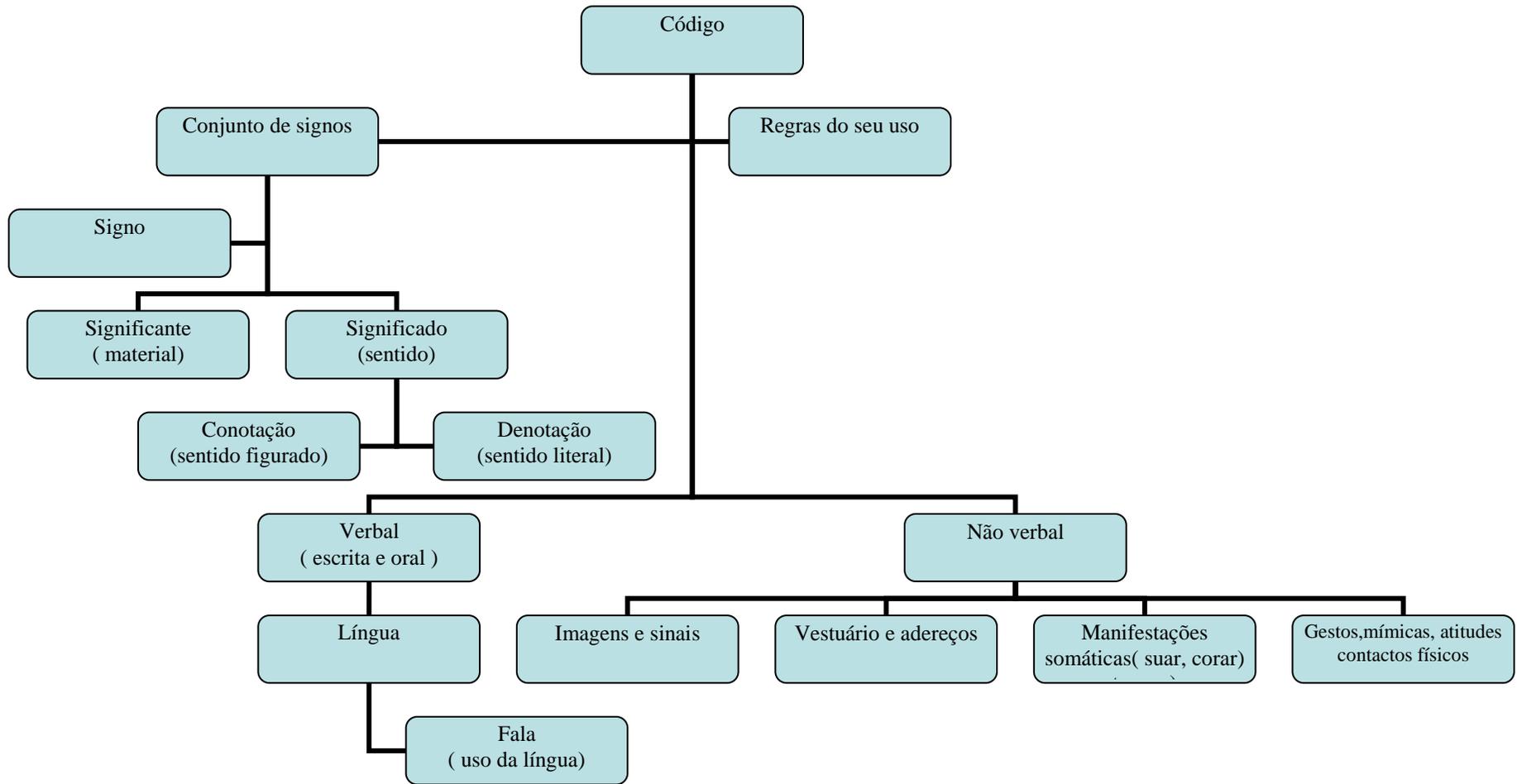
Comunicação

Canal

Código

Contexto





# Contexto comunicativo

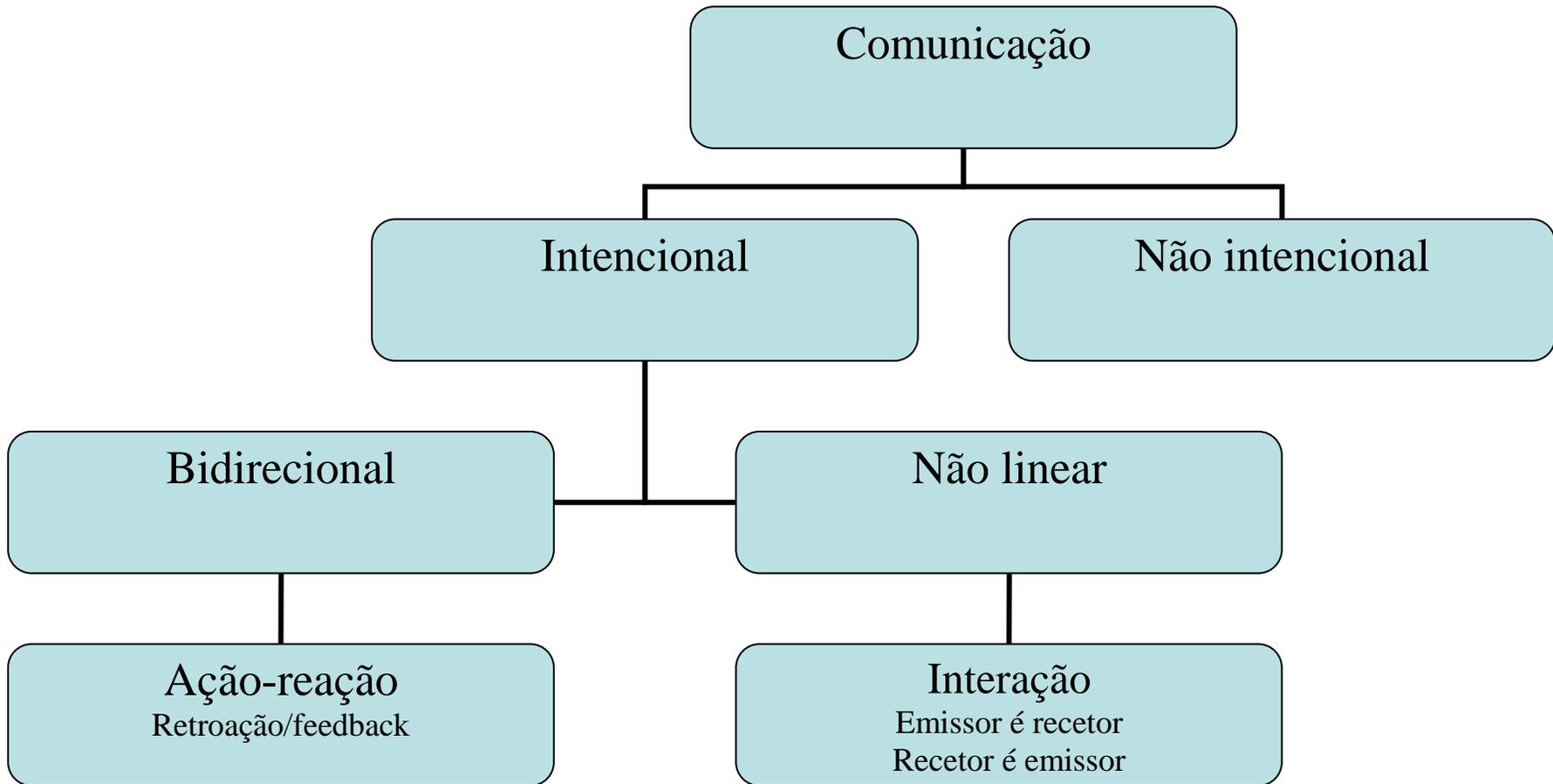
```
graph TD; A[Contexto comunicativo] --> B[Características dos intervenientes]; A --> C[Condições da mensagem]; B --> D["• Idade  
• Género  
• Formação académica  
• Estatuto socio-profissional ( lugar que se ocupa na estrutura social)  
• Origem social  
• Experiência de vida"]; C --> E["• Presencial ou não presencial  
• Local ( espaço físico )  
• Tempo ( comunicação direta ou diferida)  
• Ruído= obstáculos à comunicação: volume da voz, barulho ambiente, letra ilegível"];
```

## Características dos intervenientes

- Idade
- Género
- Formação académica
- Estatuto socio-profissional ( lugar que se ocupa na estrutura social)
- Origem social
- Experiência de vida

## Condições da mensagem

- Presencial ou não presencial
- Local ( espaço físico )
- Tempo ( comunicação direta ou diferida)
- Ruído= obstáculos à comunicação: volume da voz, barulho ambiente, letra ilegível



Funções  
da  
Linguagem

Informativa

Transmitir  
informações/  
Dados

Expressiva

Exteriorizar  
sentimentos e  
emoções

Poiética

Expressão  
imaginativa/criativa  
(Criação artística de  
natureza literária)

Persuasiva

Influenciar atitudes  
e comportamentos  
( Conselhos, ordens,  
argumentos )

Argumentativa

Defender ideias

Argumentar

```
graph TD; A[Argumentar] --- B[Defender]; A --- C[Refutar = contra-argumentar.]; A --- D[Avaliar]; A --- E[Evitar/detetar falácias = argumentos errados, embora pareçam corretos];
```

**Defender**

(Fornecer razões a favor de ideias)

**Refutar = contra-argumentar.**

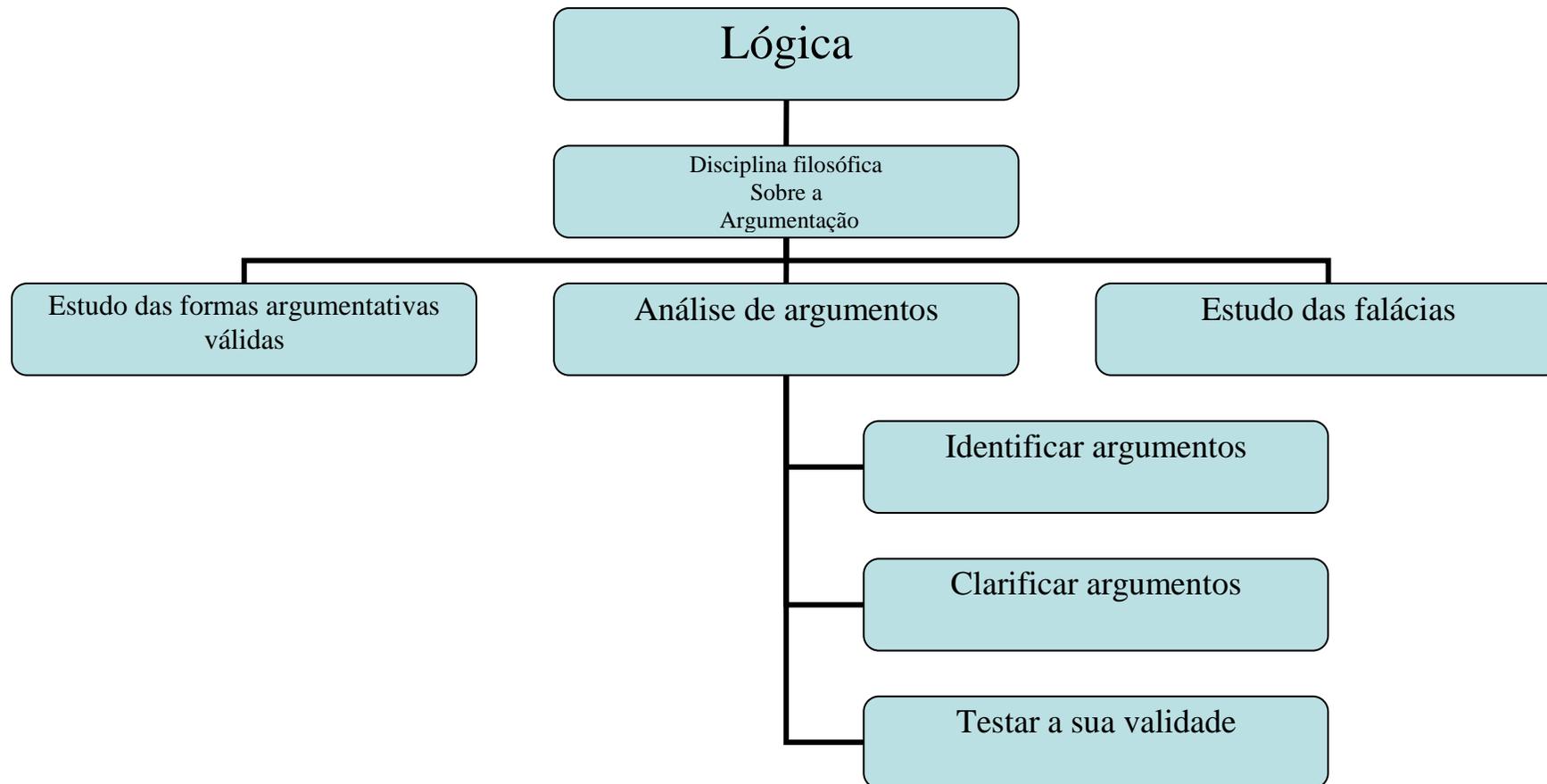
(fornecer razões contra ideias)

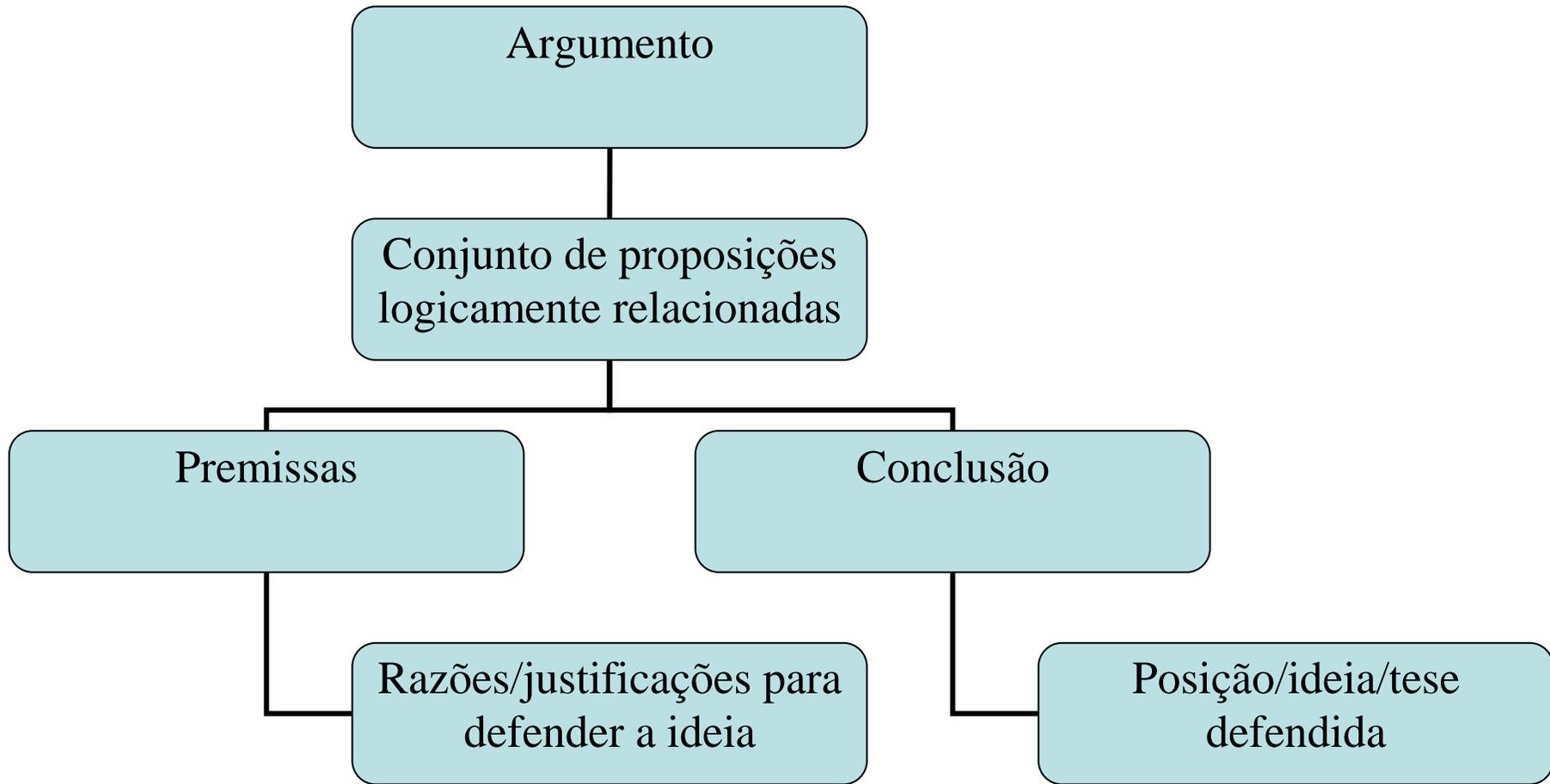
**Avaliar**

(verificar a validade dos argumentos)

**Evitar/detetar**

**falácias** = argumentos errados, embora pareçam corretos





Eis um exemplo:

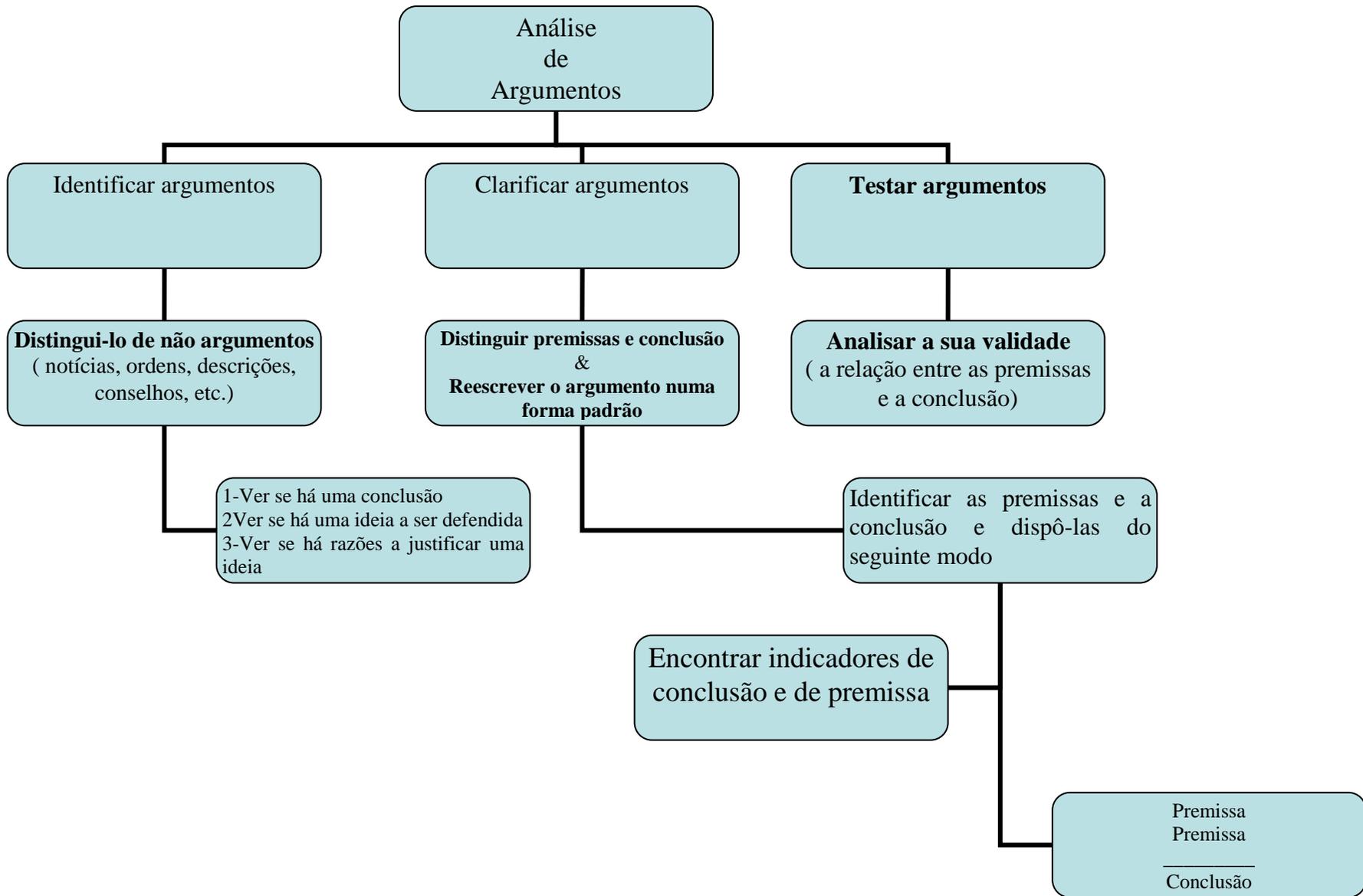
- ***Todas as árvores são plantas.***
  - ***Todas as plantas são seres vivos.***
- Logo, todas as árvores são seres vivos.***

Temos três proposições.

As duas primeiras têm o nome de premissas.

A última tem o nome de conclusão. Esta é a tese ou ideia que as premissas pretendem provar

Todas as árvores são plantas	<b>Premissa</b>	Proposições que fundamentam ou justificam a conclusão. São as razões que se apresentam para fazer aceitar a tese.
Todas as plantas são seres vivos.	<b>Premissa</b>	
Todas as árvores são seres vivos.	<b>Conclusão</b>	Aquilo que é justificado ou apoiado pelas premissas.



## 1º- IDENTIFICAR ARGUMENTOS

**Estratégia: fazer as perguntas que se seguem:**

*"No Irão, os adúlteros de ambos os sexos são punidos com a lapidação pública. Os homens que cometerem adultério são enterrados até à cintura e apedrejados; as mulheres adúlteras são-no também, só que são enterradas até aos sovacos. Quem conseguir libertar-se é ilibado."*

Adaptado de *Diário de Notícias*, 13 de Agosto de 1993

Este texto contém algum argumento?

Tenta explicitamente provar ou defender alguma ideia?

Justifica-se alguma tese?

Apresentam-se razões para aceitar alguma ideia ou tese?

## 2º CLARIFICAR ARGUMENTOS

**Estratégia: tentar encontrar no texto indicadores de conclusão e de premissas**

Indicadores típicos de conclusão	Indicadores típicos de premissas
Logo...	Ora...
Portanto...	Dado que...
Por isso...	Porque...
Por conseguinte...	Como...
Segue-se...	Visto que...
Consequentemente...	Devido a...

E por essa razão...	A razão é que...
Daí que...	Por causa de...
Concluo...	Uma vez que...
Infere-se que...	

Considere-se o seguinte raciocínio: ***A baleia é peixe porque vive no mar.***

Não temos indicador de conclusão, mas temos o indicador de premissa **porque**. O que está antes deste indicador é o que a premissa está a tentar justificar ou provar, ou seja, é a conclusão. Assim, o argumento é este:

***A baleia vive no mar***

---

***Logo, a baleia é peixe.***

**Detetar premissas omitidas é uma parte importante da análise de argumentos.**

*Tudo o que vive no mar é peixe. (premissa omitida)*  
*A baleia vive no mar.*

---

*Logo, a baleia é peixe.*

